

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE

REQUERIMENTO DE CONVITE N° DE (do Sr . ALBERTO GOLDMAN)

Solicita seja convidado para Reunião de Audiência Pública o Senhor Cássio Casseb Lima, Presidente do Banco do Brasil, para prestar esclarecimentos a esta Comissão sobre a situação funcional e o trabalho desenvolvido pelo Sr. Geraldo Magela, junto ao Banco do Brasil.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., com fundamento no art. 50, da Constituição Federal, combinado com os arts. 32, III, “d” e “e”, e 219, § 1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que se digne a adotar as providências necessárias ao convite para Reunião de Audiência Pública do Senhor Cássio Casseb Lima, Presidente do Banco do Brasil, para prestar esclarecimentos a esta Comissão sobre a situação funcional e o trabalho desenvolvido pelo Sr. Geraldo Magela junto ao Banco do Brasil.

JUSTIFICAÇÃO

O “Jornal do Brasil”, em sua edição de 03 de outubro de 2003, publicou matéria sob o título “Sem dar expediente, Magela recebe R\$ 14 mil – ex-deputado do PT é nomeado assessor do Banco do Brasil”, segundo a qual:

“ (...) Funcionário do BB, Magela é acusado, por funcionários do BB, de receber salário na faixa de R\$ 14 mil sem dar expediente no banco. O ex-deputado foi nomeado assessor do Banco do Brasil na Comissão de Recursos Especiais do PROAGRO – Programa de Garantia da Atividade Agropecuária, do Ministério da Agricultura. O órgão tem, entre suas várias competências, o de decidir recursos relativos à apuração de prejuízos e o pagamento de respectivas indenizações no âmbito do programa. A assessoria de imprensa do BB confirmou a nova atividade de Magela, mas não informou o salário correspondente à função. Admitiu que o trabalho de assessoramento não obriga o ex-parlamentar a dar expediente nas dependências do banco. Magela teria apenas de se reportar à Diretoria de Agronegócios. – Ele não precisa necessariamente comparecer ao banco

e não tem estrutura administrativa montada para ele na sede – explicou a assessoria do BB. No Ministério da Agricultura, Edison João Alves, representante da secretaria-executiva na comissão, atestou que Magela dá expediente diariamente. Segundo o funcionário, o ex-deputado atua como representante do Banco do Brasil em processos analisados pelo PROAGRO.”

O Banco do Brasil, uma instituição de grande credibilidade e confiabilidade, em especial no financiamento de projetos do PROAGRO, que é de grande importância para o financiamento, com recursos públicos, dos pequenos produtores brasileiros, não pode ser desmoralizado pela possível nomeação de pessoas apenas por critérios políticos. Portanto, consideramos de fundamental importância o debate com o Presidente do Banco do Brasil o tema.

Sala da Comissão, em de de

Deputado ALBERTO GOLDMAN